

Panorama Econômico e Desempenho da Cageprev

Em abril, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, especialmente devido à persistente guerra comercial entre grandes potências. Essa conjuntura contribuiu para a desaceleração da atividade econômica em diversas regiões globais, impactando o valor do dólar e das commodities. Como consequência, houve reflexos também nas taxas de juros globais.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu o ritmo de cortes da taxa Selic, como já era amplamente esperado pelo mercado. Embora as expectativas de in-



flação de longo prazo ainda estejam acima da meta, começam a se estabilizar, o que pode reduzir a pressão sobre as taxas de juros.

A economia brasileira segue sustentada por estímulos ao consumo. Do ponto de vista fiscal, o governo federal indicou medidas para conter gastos e garantir o cumprimento da

meta fiscal de 2025. O primeiro Relatório Bimestral de Receitas e Despesas do ano está previsto para ser divulgado em 22 de maio. No Congresso, a pauta política ganhou atenção com a tentativa de se instalar uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre o INSS até o final de maio.

Desempenho da Cageprev

Batemos a Meta Atuarial

Diante do Contexto político e econômico a Cageprev apresentou desempenho positivo com todos os fundos da carteira apresentando rentabilidades positivas. A rentabilidade consolidada dos fundos da entidade foi de 1,30% no mês, com destaque para o Fundo Guepardo Institucional FIA do segmento de renda Variável, que atingiu expressivos 7,48% de rentabilidade.

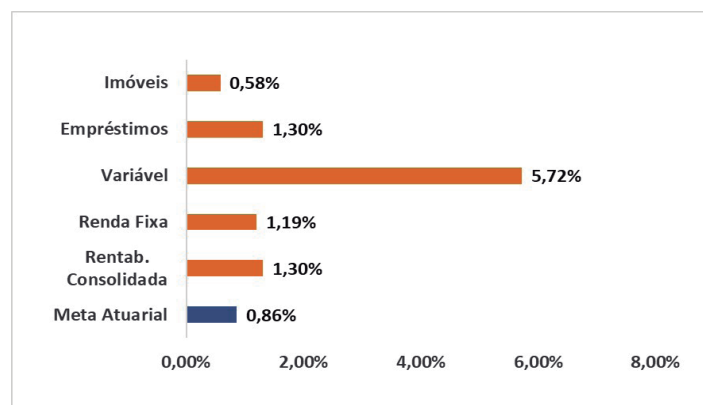
Os indicadores de mercado se comportaram da seguinte forma: O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira subiu 3,69% em abril, encerrando o mês aos 135.066,97 pontos, impulsionado por ações de empresas de commodities e melhora no apetite ao risco global. Já o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acumulou 1,06%. A Inflação medida pelo IPCA, registrou alta de 0,43% em abril, segundo o IBGE, acumulando 2,72% no ano e 3,82% em 12 meses. Já a inflação medida pelo INPC registrou 0,48%. O Dólar fechou abril cotado a R\$ 5,6763, com queda mensal de 0,54%, influenciada por fluxo positivo de capital estrangeiro.

Diante do exposto, os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 1,19%, Renda Variável 5,72%, Empréstimos a Participantes 1,30% e Imóveis 0,58%. Já a meta atuarial (INPC + 4,58% ao ano) registrou 0,86%, em decorrência da variação de 0,48% da inflação medida pelo INPC. O resultado foi uma rentabilidade consolidada de 1,30%, atingindo 151,16% da meta atuarial. Batemos a meta também no acumulado do ano: 4,56% de rentabilidade x 4,03% de meta atuarial. Desde o início do

plano a rentabilidade acumulou 977,72% e a meta 877,97%.

As rentabilidades por segmento de investimento e a rentabilidade consolidada da carteira estão demonstradas no gráfico 1 comparadas à meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Consolidada x Meta Atuarial – Abril/2025



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 90,91%, Renda Variável 2,33%, Empréstimos 6,64% e Imóveis 0,12%.

Gráfico 2 – Exposição da Carteira por segmento – Abril/2025

